



UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS  
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL  
ANO X - Nº 03 - MARÇO 2019

## SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### Expectativas do setor são reavaliadas

A Indústria da Construção do DF, após os primeiros três meses do ano, ajustou as suas expectativas para os próximos seis meses. Todos os indicadores foram reavaliados, em especial, a intenção de investimentos para os próximos seis meses.

É provável que essa reavaliação tenha sido reflexo do fraco nível de atividade que o setor enfrenta, fato confirmado pelo baixo nível de utilização da capacidade operacional (UCO) das empresas da Construção. Como consequência, o emprego permaneceu apresentando queda.

Em março, o indicador do nível de atividade do setor recuou para 45,6 pontos – queda de 2,0 pontos na comparação com fevereiro. Na comparação com março/18, o indicador registrou

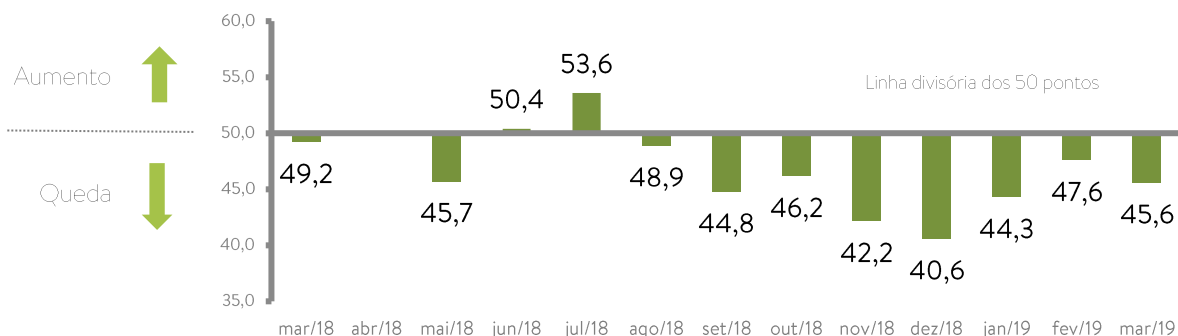
queda de 3,6 pontos. Já a UCO permaneceu em 50%.

Preocupações com a elevada carga tributária, combinados com burocracia excessiva e demanda interna insuficiente agravaram o cenário. Mais uma vez essa combinação de problemas, que há um bom tempo prejudica o setor, refletiu na saúde financeira das empresas. Os empresários mostraram-se ainda mais insatisfeitos com as margens de lucro operacional e com situação financeira na passagem do 4º tri/18 para o 1º trim/19.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi do DF (IEL DF), no período de 1º a 12 de abril de 2019.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



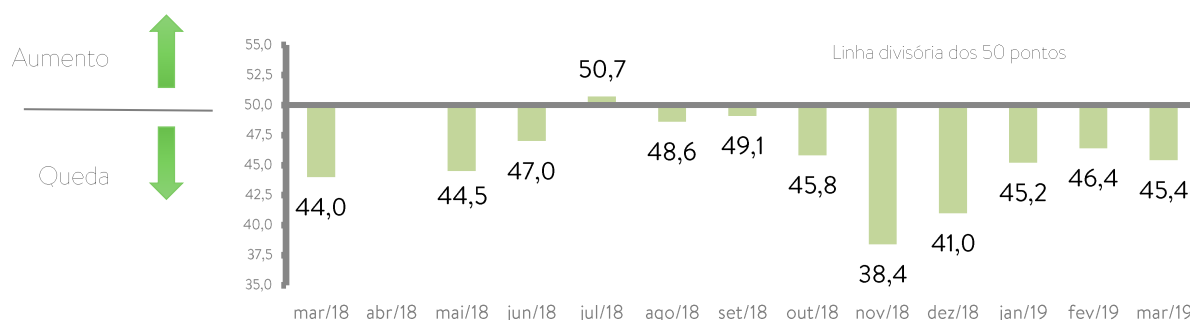
## Desempenho da Indústria da Construção do DF

### Emprego apresenta novo recuo

O índice do número de empregados recuou 1,0 ponto em março na comparação com fevereiro e permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O índice de evolução do número de empregados passou de 46,4 pontos em fevereiro para 45,4 pontos em março.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

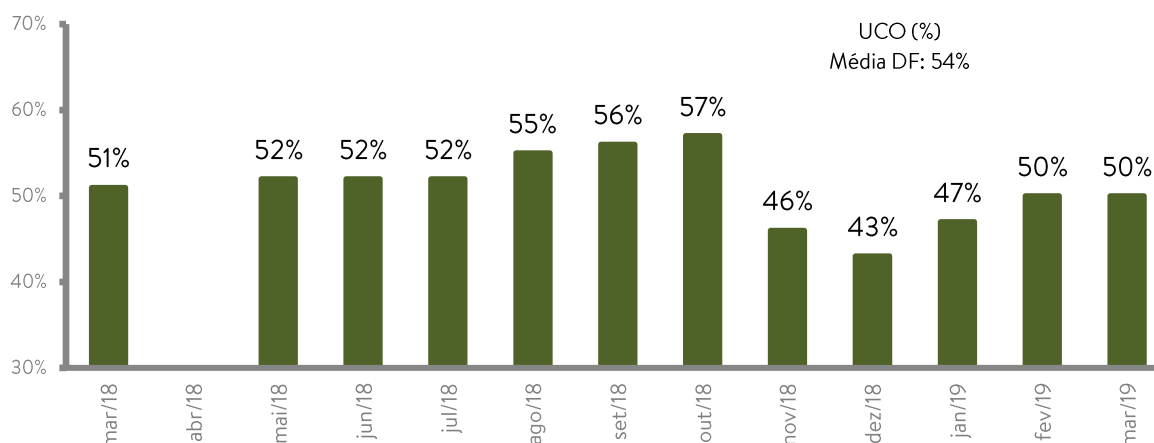


### Utilização da capacidade de operação estável

Em março, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) manteve-se estável em 50% na comparação com o mês anterior. Já na comparação com março/18, a UCI recuou 1 p.p. Esses resultados demonstram o baixo nível de operação do setor em relação aos serviços e empreendimentos.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



\* Dados de abril/18 não disponibilizados.



## Condições financeiras da Indústria da Construção

Os empresários demonstram mais insatisfações com as condições financeiras de suas empresas na passagem do 4º trimestre/2018 para o I trimestre/2019. O índice de satisfação com a situação financeira recuou de 42,1 pontos em dez/18 para 40,2 pontos em mar/19. Em relação às margens de lucro operacionais, o índice recuou de 38,0 pontos em dez/18 para 36,2 pontos em mar/19. Indicadores abaixo da linha divisória dos 50 pontos sinalizam insatisfação com os resultados.

Gráfico 4 – **Margem de lucro operacional**  
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

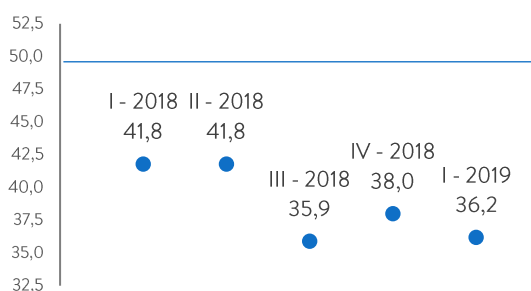
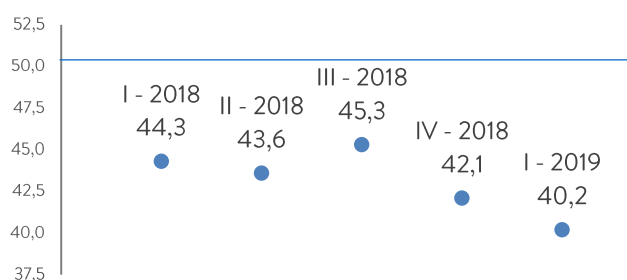


Gráfico 5 – **Satisfação com a situação financeira**  
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



## Principais problemas

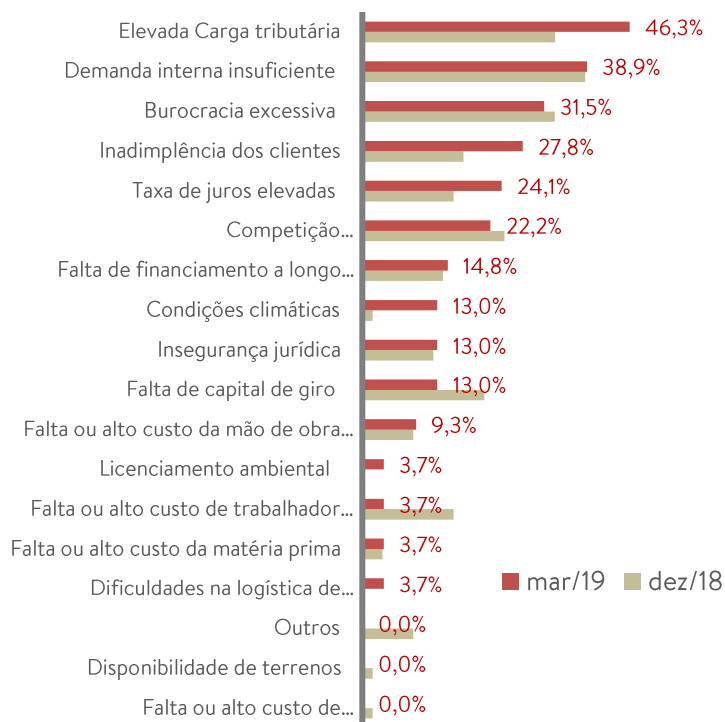
### Elevada carga tributária preocupa

A elevada carga tributária é a principal preocupação dos empresários da Construção no DF nesse início de ano. O item obteve 46,3% das assinalações na passagem do 4º trim/18 para o 1º trim/19.

Em seguida, os empresários apontaram preocupações com a demanda interna insuficiente (38,9% das assinalações) e com a burocracia excessiva (31,55% das assinalações) que o setor sofre. Tais problemas agravam ainda mais a situação do setor.

Também chama a atenção, problemas relacionados à inadimplência dos clientes (27,8% das assinalações), taxa de juros elevadas (24,1% das assinalações) e competição desleal (22,2% das assinalações).

Gráfico 6 – Ranking dos principais problemas  
1º trimestre de 2019 (%)



## Expectativas para os próximos seis meses – ABRIL/2019

### Expectativas revistas

Após os três primeiros meses de 2019, as expectativas para os próximos seis meses foram revistas e ajustadas. O índice de expectativas para novos empreendimentos e serviços recuou 9,1 pontos ao passar de 65,4 pontos em março para 56,3 pontos em abril. Já o índice de expectativas para número de empregos recuou 8,5 pontos ao passar de 66,2 pontos em março para 57,7 pontos em abril.

Gráfico 7 – **Expectativas novos empreendimentos**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

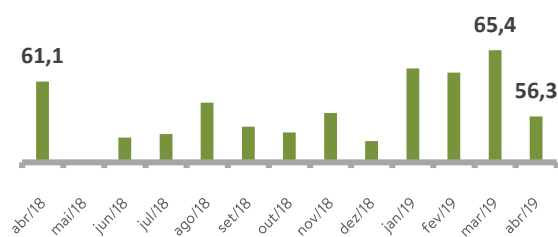
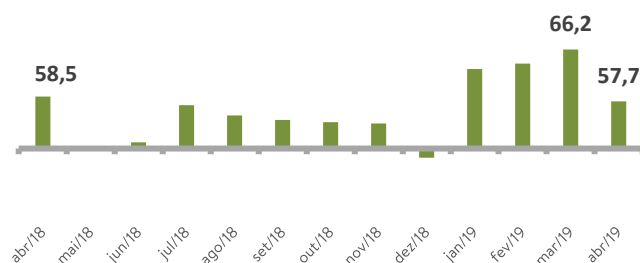


Gráfico 8 – **Expectativas número de empregados**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



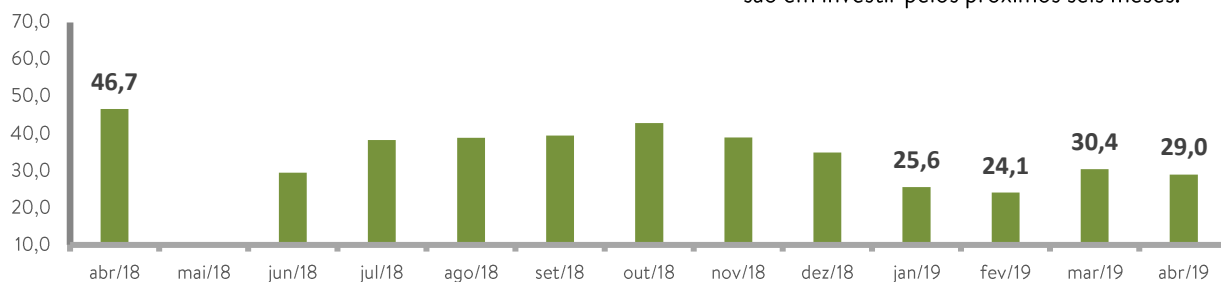
Nota importante: Para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br>

### Intenção de investimentos recua

Em decorrência de todos os problemas enfrentados pelo setor, o índice de intenção de investimentos registrou recuo de 1,4 ponto ao passar de 30,4 pontos em março para 29,0 pontos em abril. Esse comportamento sinaliza que poucos empresários estão propensos a realizar investimentos pelos próximos seis meses.

Gráfico 9 – **Índice de Intenção de Investimentos**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.

**EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano X, nº 03, Março de 2019 |** Publicação da Federação das Indústrias do DF |

Assessoria de Desenvolvimento Industrial – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |

Estagiários: Pâmela Martins e Diego Garcia | Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053

É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

